



INOVAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EJA: METODOLOGIA ATIVAS POR MEIO DA FORMAÇÃO BRITE

Ivna Oliveira Pires¹; Maria da Conceição Alves Ferreira²

¹ Mestranda em EJA (PPGEJA/UNEB), Professora do Estado da Bahia. E-mail:
ivibinho@hotmail.com;

² Doutora em Educação pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Professora Adjunta da Universidade do Estado da Bahia (Professora e orientadora do programa de Mestrado Profissional de Jovens e Adultos -UNEB-Salvador), E-mail:
msacramento@uneb.br.

EIXO TEMÁTICO 7: TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EJA: PERSPECTIVAS TEÓRICO METODOLÓGICAS

RESUMO

Este trabalho parte de um Projeto de Pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos da Universidade do Estado da Bahia (PPGEJA/UNEB), tem como **objetivo**: compreender os avanços das práticas de ensino aprendizagem desenvolvidas pelos professores da EJA que participaram do curso BRITE (Brazilians Innovating on the Teaching of English). A aprendizagem de línguas estrangeiras, é compreendida como um direito básico de todas as pessoas que está atrelada as necessidades individuais e sociais do homem atualmente, não só como forma de inserção no mundo do trabalho, mas principalmente como forma de promover a participação social, acarretando um papel fundamental na formação dos jovens e adultos. A língua estrangeira permite o acesso a uma ampla rede de comunicação e à grande quantidade de informações presentes na sociedade contemporânea. No artigo 205, a Constituição Federal estabelece que a educação deve garantir a todas as pessoas o pleno exercício da cidadania. Já no artigo 208, reafirma esse direito, assegurando o acesso à educação também aos jovens e adultos. Esse campo da educação tem avançado de forma significativa, segundo Moura (2009), a Constituição serve de parâmetro para garantir o direito subjetivo das pessoas Jovens e Adultas à Educação (EJA). Entretanto, cabe ressaltar, que ainda vivenciamos defasagens no que diz respeito a Formação de Professores, financiamentos e outros, que permitem a garantia desse direito (Moura, 2009). Segundo Vygotsky (1984), toda pessoa tem a capacidade de aprender, desde que receba as mediações adequadas ao seu desenvolvimento. Quando a aprendizagem não ocorre, é fundamental que o planejamento pedagógico contemple estratégias que favoreçam a construção do conhecimento, permitindo que os estudantes se conectem ao currículo de forma significativa. Nesse sentido, a ausência de um planejamento que considere as particularidades de cada aluno pode transformar as estratégias pedagógicas em barreiras ao processo de aprendizagem, dificultando a apropriação do conhecimento. O BRITE (Brazilians Innovating on the Teaching of English), foi oferecido pelo Instituto Cultural em parceria com a Embaixada dos Estados Unidos (EUA), proporcionando um novo olhar sobre a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e como ela se aplica ao ensino de inglês como língua estrangeira, além de auxiliar na inovação da prática em sala de aula com o uso de novas tecnologias online, assim como nas habilidades para o



século XXI. O objetivo do curso foi aperfeiçoar as práticas de ensino e promover a troca de experiências entre os professores e fortalecer o ensino da língua inglesa nas escolas públicas do Brasil. O curso de formação tem como público alvo os professores das escolas públicas com a finalidade de revisar e aprender sobre tópicos da Língua Inglesa como a nova BNCC e refletir acerca do Ensino Comunicativo de Línguas e a Aprendizagem do Século XXI, com princípios metodológicos essenciais, incluindo desenvolvimento de currículo, planejamento de aulas, o trabalho com grandes grupos em sala de aula e o trabalho com grupos heterogêneos, e novas tecnologias educacionais, nas quais se insere o projeto “Maker”. Assim, a aprendizagem deve representar para o educando a possibilidade de usar a língua estrangeira para obter acesso ao conhecimento nas diversas áreas da Ciência, nos meios de comunicação, nas relações entre as pessoas de várias nacionalidades, no uso de tecnologias. De acordo com Leffa (2016), o ensino de LE desempenha um papel fundamental na formação global dos estudantes, pois contribui para o desenvolvimento da cidadania e da participação social. O ensino de LE tem, assim, um papel importante na formação global dos alunos jovens e adultos, por contribuir para o desenvolvimento da cidadania e participação social, tendo em vista que, para a inclusão social, é necessário ampliar a compreensão do mundo em que se vive (o contexto regional mais próximo em relação ao contexto mundial), para poder refletir sobre ele e nele intervir. A aprendizagem de LE é, portanto, necessária como instrumento de compreensão do mundo, de inclusão social e valorização pessoal. Por meio do estudo de uma LE, ampliam-se as possibilidades de conhecimento de outra(s) cultura(s) e, com isso, desenvolvimento de um olhar crítico a respeito da cultura brasileira, reconhecendo nela seus valores e sua diversidade (Leffa, 2016; Paiva, 2019). No que tange aos **objetivos específicos**, busca-se, compreender as dificuldades relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem dos professores da EJA participantes do curso BRITE; observar as percepções dos professores acerca das metodologias ativas utilizadas em a sua prática docente e pontuar quais tecnologias foram empregadas pelos professores para a construção do conhecimento da Língua Estrangeira. Além disso, definimos a seguinte **situação problema**: Quais habilidades foram desenvolvidas pelos professores da EJA ao aplicar a metodologia do curso BRITE? Para responder a esse questionamento teremos o **aspecto metodológico** exploratório e qualitativo, com exploração da literatura e de epistemologias que investigam o tema na EJA. A intenção não é só coletar dados, mas a partir deles, refletir criticamente sobre o processo de ensino aprendizagem dos educandos. Haja vista que, realizarei um conjunto de entrevistas cujo grupo visado será composto por professores de Língua Inglesa da EJA. Todo material obtido na investigação qualitativa são informações importantes sobre as circunstâncias e situações que consiste de dados para compreender o problema que está sendo estudado e compreender o objeto de estudo. Assim, a obtenção dos dados será realizada com professores participantes do BRITE, sendo desenvolvidas entrevistas presenciais e/ou online. Na entrevista, será possível verificarmos as metodologias adotadas, abordagem e cumprimento dos conteúdos abordados pelos professores, bem como, as dificuldades encontradas para a utilização das novas tecnologias propostas pelo curso de formação. A entrevista representa um instrumento útil, ao permitir a obtenção imediata das informações desejadas, além de possibilitar correções, esclarecimentos e adaptações que tornam necessárias no processo de obtenção das informações (Lüdke; André, 1986). Nesta pesquisa, a entrevista apresentará um caráter semiestruturado, que permite ao pesquisador discutir a temática e outros aspectos importantes que poderão surgir ao longo do diálogo. Com a pesquisa, espera-se que essas discussões tomem proporções amplas a respeito da temática proposta e possa contribuir com a formação de novas práticas docentes as quais podem possibilitar



um outro olhar para o campo da Educação Básica, com enfoque em processos de ensino aprendizagem que pretendam não ser excludentes e não desconsiderem as necessidades dos sujeitos. Portanto, considero que essas reflexões na educação básica podem ter um impacto nos currículos e nas práticas docentes, possibilitando (re)pensar demandas e questões que envolvem a formação de professores que atuarão nos diversos níveis da escola básica formal, em específico na Educação de Jovens e Adultos. No tocante aos resultados, perspectiva-se que esta pesquisa possa contribuir para a formação de professores da Educação Básica, em especial da EJA, bem como para o Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos, tendo em vista a relevância da presente pesquisa, ao impulsionar discussões na linha temática Gestão Educacional e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Sobretudo no que tange os avanços das práticas de ensino aprendizagem desenvolvidas pelos educadores da EJA que participaram do curso BRITE e sua importância na formação de professores.

Palavras-Chave: Ensino-Aprendizagem; Tecnologia; Inovação; Práticas; Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS

- LEFFA, V. J. **Língua estrangeira. Ensino e aprendizagem.** Pelotas: EDUCAT, 2016.
- LUDKE, M.; ANDRE, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.
- MOURA, T. M. de M. **Formação de Educadores de Jovens e Adultos: realidade, desafio e perspectivas atuais.** *Práxis Educacional Vitória da Conquista* v.5, n. 7 p. 45-72 jul./dez. 2009. Disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/viewFile/242/254>.
- PAIVA, J. **Aprendizados ao longo da vida: sujeitos, políticas e processos educativos.** [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2019, 227 p.
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.